

## CENÁRIO EXTERNO

Ao longo da semana passada, os dados de atividade das economias americana e chinesa de out/21 surpreenderam positivamente as expectativas. Na China, as vendas do varejo cresceram +4.9% contra o ano anterior, refletindo a recuperação da demanda doméstica após a contenção do espalhamento da Covid-19 no país. Já a produção industrial, registrou um aumento de +3.5% – impulsionada, principalmente, pela força do setor exportador no mês. O contraponto foi um desempenho ainda mais fraco nos dados do setor imobiliário, que já enfraqueciam ao longo do ano.

Nos Estados Unidos, a produção industrial saltou +1.6% em relação a set/21, muito acima do consenso (+0.7%). Na divulgação, o Federal Reserve destacou que boa parte dos ganhos se deve à reversão das dificuldades causadas pelo Furacão Ida. Entre os setores, o de veículos sobressaiu com um aumento de +11%. As vendas do varejo no país, por sua vez, cresceram +1.7%, contra +1.2% esperados.

## ATIVIDADE

- **PIB do Japão (3T21):** decepcionou consideravelmente as expectativas, com uma queda de -3% em relação ao trimestre anterior (anualizado), contra o consenso para -0.7%. O número reflete o impacto na atividade causado pela declaração do quarto estado de emergência no país desde o início da pandemia, que cobriu a maior parte do período.
- **Investimentos em ativos fixos na China (out/21):** registraram um crescimento de +6.1% em relação ao ano anterior, levemente abaixo do esperado (+6.2%).
- **Produção industrial na China (out/21):** cresceu +3.5% contra o ano anterior, surpreendendo positivamente as expectativas para 3.0%.
- **Vendas do varejo na China (out/21):** cresceram +4.9% em relação ao ano anterior, consideravelmente acima do esperado (+3.5%).
- **Desemprego no Reino Unido (set/21):** diminuiu -0.2% para 4.3% em setembro.
- **Divulgação final do PIB da Zona do Euro (3T21):** não sofreu alterações em relação a estimativa preliminar, registrando um crescimento de +2.2% contra o segundo trimestre.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (out/21):** cresceram +1.7% em relação a setembro, acima do consenso para +1.2%.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (out/21):** saltou +1.6% em outubro, surpreendendo o consenso para +0.7%.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** caíram novamente, atingindo +268 mil solicitações.
- **Vendas do varejo no Reino Unido (out/21):** aumentaram +0.8% contra setembro, acima do esperado (+0.5%).

## INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (out/21):** registrou +0.8% em relação ao mês anterior, em linha com o esperado.
- **Inflação ao consumidor no Reino Unido (out/21):** cresceu +1.1% em relação a setembro, surpreendendo as expectativas (+0.8%). A alta reflete o aumento recente de preços de energia e do setor de transportes. O núcleo, por sua vez, registrou +0.7%, contra +0.4% esperados.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- PIB da Alemanha referente ao 3T21, pelo Destatis (terça-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços no Reino Unido referente a nov/21, divulgado pela Markit Economics (terça-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços na Zona do Euro referente a nov/21, pela Markit Economics (terça-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos referente a nov/21, pela Markit Economics (terça-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referentes a out/21, pelo Census Bureau (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quarta-feira).
- Divulgação final do PIB dos Estados Unidos referente ao 3T21, pelo BEA (quarta-feira).
- Estatísticas de renda e gasto pessoal nos Estados Unidos referentes a out/21, pelo BEA (quarta-feira).
- Divulgação final do índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a nov/21, pela Universidade de Michigan (quarta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Em semana sem divulgações, a principal notícia segue sendo o impasse na aprovação da PEC dos Precatórios no Senado, que parece inclinado a modificar o texto recebido da Câmara. A possibilidade de mudança aumenta a incerteza ao redor da PEC, potencialmente piorando um texto que já é negativo fiscalmente. Além disso, há dúvidas se, com a mudança do texto e necessidade de revisão na Câmara, haverá tempo hábil para o pagamento do Auxílio Brasil com valor maior ainda em 2021, conforme exige a lei eleitoral.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- CAGED referente a out/21, pelo MTE (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a outubro, pelo IBGE (quinta-feira)